

Línguas em Contato: Um Estudo da Paisagem Linguística no Estado do Rio Grande do Sul

Bruna Stein Abreu¹, Dania Pinto Gonçalves^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*. Porto Alegre, RS.

*Orientador(a)

O presente projeto de pesquisa tem como foco central o mapeamento do multilinguismo no Estado do Rio Grande do Sul, expandindo o trabalho anterior intitulado "Concepções de norma e língua no continuum de diferenças e semelhanças entre o português e o espanhol na fronteira Brasil-Uruguai," que resultou na tese "PLURILINGUISMO NA PAISAGEM LINGUÍSTICA DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E URUGUAI" da professora Dania Pinto Gonçalves, defendida em setembro de 2021 na UFRGS sob a orientação do professor Cléo Altenhofen. No estudo de Gonçalves em 2021, foram mapeadas as línguas presentes em 10 cidades fronteiriças entre o Brasil e o Uruguai por meio da análise da paisagem linguística. O objetivo era identificar, registrar, mapear, preservar e promover as línguas minoritárias encontradas no estado e no norte do Uruguai. A pesquisa recebeu reconhecimento acadêmico, levando à intenção da autora de expandir esse mapeamento para todo o estado do Rio Grande do Sul. No projeto atual, a continuidade desse mapeamento é proposta, dentro da linha de pesquisa "Línguas em Contato" no IFRS. Essa linha de pesquisa recebeu financiamento interno e externo para mapear cidades como Serafina Corrêa, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa, com planos de continuar em 2023, priorizando línguas não oficialmente reconhecidas, mas com comunidades significativas, como o japonês em Ivoti. O estudo busca desmistificar a visão simplista de que o Brasil é um país monolíngue, no qual só se fala o português, quando na verdade vivemos em um território multilíngue, onde são faladas 330 línguas maternas. A análise da paisagem linguística, que examina a presença visual de línguas no espaço público, como placas de rua, sinais de trânsito e pichações. A pesquisa parte do princípio de que cada sinal em uma língua reflete a intenção de quem o criou, considerando seu repertório linguístico, identidade e comunidade linguística. O objetivo final do projeto é descrever e compreender o papel das línguas na paisagem linguística do Rio Grande do Sul, com ênfase em entender como diferentes línguas ocupam espaços sociais e mapear suas territorialidades, no caso dessa pesquisa o município de Ivoti. A metodologia se baseia em registros fotográficos da paisagem linguística, indo de uma análise macro do Brasil até a análise micro da rua, destacando a relação entre símbolos linguísticos, espaço e comunidade. Os dados estão em fase de coleta, mas já podemos adiantar que há em Ivoti uma vasta diversidade linguística.

Palavras-chave: Multilinguismo; Paisagem Linguística; Rio Grande do Sul; Ivoti.